



Maputo, Moçambique
27 de Dezembro de 2023

Comunicado de imprensa

Os Moçambicanos apoiam a igualdade de género na liderança política, revela o novo estudo Afrobarometer

A maioria dos Moçambicanos consideram que as mulheres devem ter a mesma oportunidade que os homens de se candidatarem a cargos públicos, segundo um novo estudo do Afrobarometer.

Mas, embora muitos afirmem que uma mulher e a sua família provavelmente ganharão uma posição na comunidade se se candidatarem a um cargo público, a maioria pensa que as mulheres provavelmente enfrentarão críticas e problemas com as suas famílias se se candidatarem.

Uma proporção significativa de cidadãos afirmam que é necessário fazer mais para promover os direitos e as oportunidades das mulheres, nomeadamente no que se refere à violência baseada no género, que os inquiridos destacam como a questão mais importante em matéria de direitos das mulheres que o governo e a sociedade devem abordar.

Principais constatações

- Sete em cada 10 Moçambicanos (70%) dizem que as mulheres devem ter a mesma oportunidade que os homens de se candidatarem a cargos políticos, rejeitando a ideia de que os homens são melhores líderes políticos e devem, por isso, ter prioridade como candidatos (Figura 1).
- Dois terços dos cidadãos (66%) afirmam que é "um pouco provável" ou "muito provável" que uma mulher e sua família ganhem reconhecimento na comunidade se ela se candidatar a um cargo eletivo (Figura 2).
 - Mas a maioria consideram provável que outras pessoas da comunidade a critiquem, a tratem por nomes ou a assediem por se candidatar a um cargo público (57%) e pensam que ela poderá ter problemas com a família (51%).
- Mais de quatro em cada 10 cidadãos (42%) pensam que o Estado e os funcionários eleitos deveriam fazer "um pouco mais" (19%) ou "muito mais" (23%) para promover a igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres. Um terço (32%) consideram que estão a fazer a quantidade certa, enquanto 23% pensam que deveriam reduzir os seus esforços em matéria de igualdade de género (Figura 3).
- A violência baseada no género é a questão mais importante relacionada com os direitos e a igualdade das mulheres que os Moçambicanos dizem que o seu governo e a sociedade devem abordar, seguida pela escassez de mulheres em posições

influentes no governo, oportunidades ou salários desiguais no local de trabalho, acesso desigual à educação e direitos desiguais de propriedade e herança (Figura 4).

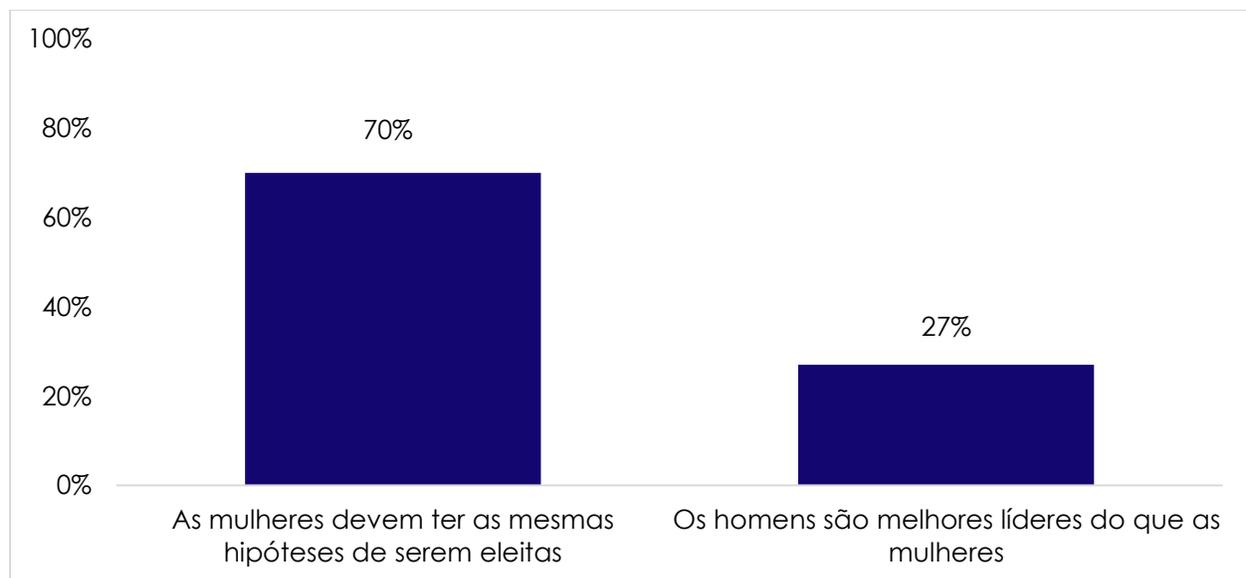
Inquéritos Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisas pan-africana e apartidária que fornece dados fiáveis sobre experiências e avaliações africanas da democracia, governação e qualidade de vida. Desde 1999, foram realizadas nove rondas de inquéritos em 42 países. A 9.ª ronda de inquéritos (2021/2023) abrange 39 países. O Afrobarometer realiza entrevistas presenciais na língua da escolha do inquirido.

A equipa do Afrobarometer em Moçambique, liderada pela Ipsos, entrevistou uma amostra nacionalmente representativa de 1.120 Moçambicanos adultos em Outubro, Novembro e Dezembro de 2022. Uma amostra desta dimensão produz resultados ao nível do país com uma margem de erro de +/-3 pontos percentuais a um nível de confiança de 95%. Inquéritos anteriores foram realizados em Moçambique em 2002, 2005, 2008, 2012, 2015, 2018 e 2021.

Gráficos

Figura 1: Igualdade de género na participação política | Moçambique | 2022



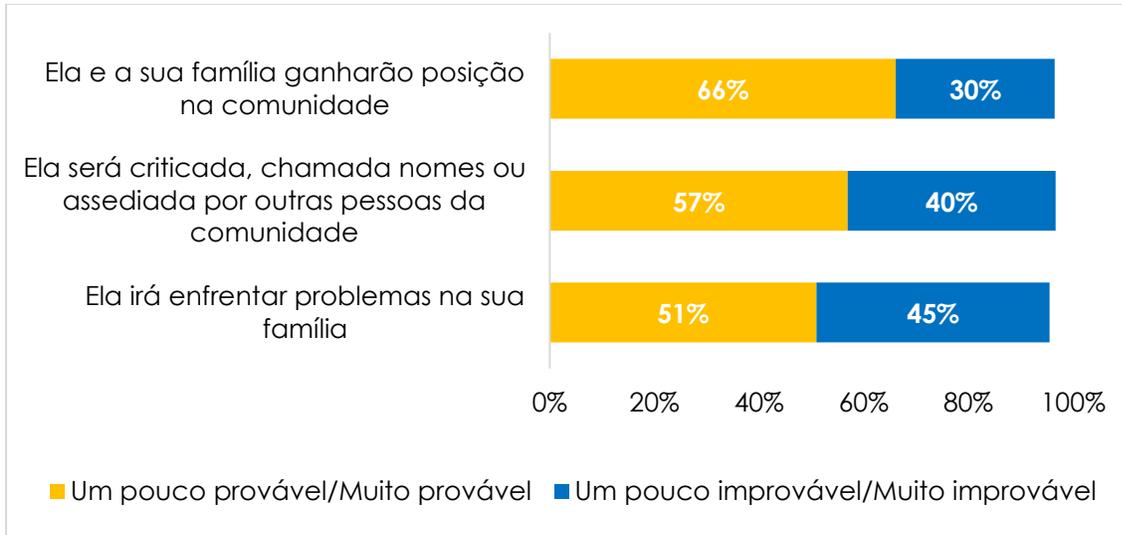
Os inquiridos foram questionados: Qual das seguintes afirmações está mais próxima da sua opinião?

Afirmação 1: Os homens são os melhores líderes políticos do que as mulheres e devem ser eleitos em vez das mulheres.

Afirmação 2: As mulheres devem ter as mesmas chances de serem eleitas para cargos políticos como os homens.

(% que "concordam" ou "concordam plenamente" com cada afirmação)

Figura 2: Como é que a candidatura a um cargo eletivo pode afetar a vida das mulheres | Moçambique | 2022



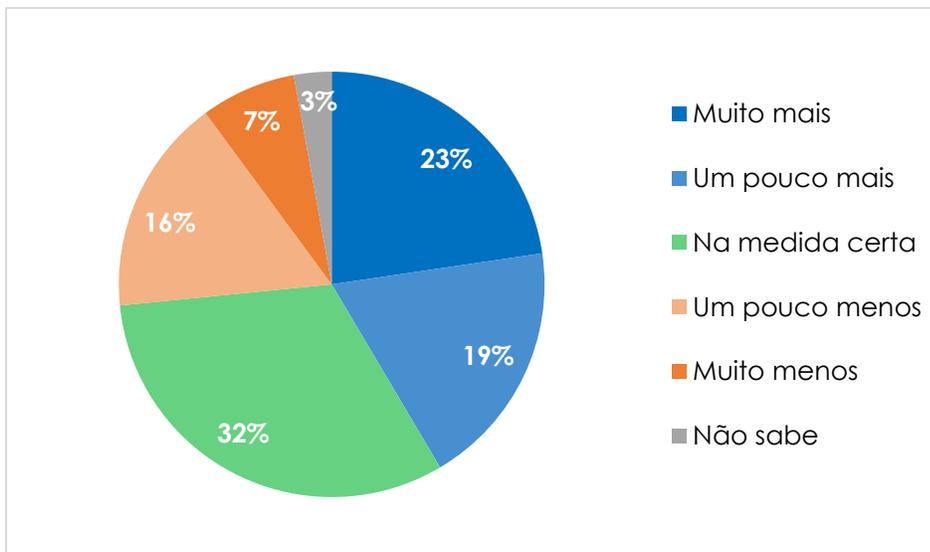
Os inquiridos foram questionados: Se uma mulher na sua comunidade concorre a um cargo político, é provável ou improvável que as seguintes coisas aconteçam?

Ela e a sua família ganharão posição na comunidade?

Ela será criticada, chamada nomes ou assediada por outras pessoas da comunidade?

Ela irá enfrentar problemas na sua família?

Figura 3: O governo e os funcionários eleitos devem fazer mais ou menos para promover a igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres? | Moçambique | 2022



Os inquiridos foram questionados: Na sua opinião, o governo e as autoridades eleitas deveriam estar a fazer mais do que estão a fazer agora para promover os direitos e a igualdade das mulheres, ou deveriam estar a fazer menos, ou estão a fazer na medida certa?

Figura 4: Problema mais importante em matéria de direitos das mulheres
 | Moçambique | 2022



Os inquiridos foram questionados: Na sua opinião, qual dos seguintes problemas relacionados aos direitos e igualdade das mulheres você acha que é o mais importante para o nosso governo e a sociedade resolverem?

Para mais informações, por favor contacte:

Ipsos Moçambique
 Rodolfo Rodrigues
 Telefone: +258 845282810
 E-mail: Rodolfo.Rodrigues@ipsos.com

Visite-nos online em:
<https://www.ipsos.com/pt-mz>
www.afrobarometer.org

Acompanhe as nossas publicações em #VoicesAfrica.

